



AUTOR(ES): JOÃO VITOR FERREIRA FERNANDES, RICARDO HENRIQUE PALHARES e RAILMA APARECIDA SANTOS.

VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM MONTES CLAROS A PARTIR DOS PROCESSOS DE INUNDAÇÃO

RESUMO: A cidade de Montes Claros acompanhou este padrão de crescimento das áreas urbanas, crescimento este, a partir das margens de rios e córregos. Isso foi percebido na malha urbana de Montes Claros, onde as margens dos canais foram ocupadas e construídas avenidas e vias de circulação, em geral. Tal processo provocou uma série de transformações do quadro natural ao expor essas áreas aos fenômenos hidrológicos, como enchentes, enxurradas, alagamentos e inundações, por exemplo. Segundo CEPED (2012), os principais municípios afetados pelo fenômeno da inundação no estado de Minas Gerais foram os municípios de Montes Claros, em 2009, Belo Horizonte, em 2011 e Conselheiro Lafaiete, em 2012. Em 2009, o município de Montes Claros foi atingido severamente pelo processo de inundação, proveniente do aumento dos índices pluviométricos por vários dias consecutivos e superou a média histórica, que atingia a área urbana do município. Naquele período foram registrados cerca de 135 desabrigados afetados pela inundação de janeiro de 2009. Diante da gravidade destes problemas, o uso das geotecnologias representa uma das ferramentas essenciais no mapeamento e monitoramento destes eventos. Logo o objetivo geral desta pesquisa consiste em discutir o processo de inundação em Montes Claros-MG, com base na susceptibilidade e vulnerabilidade socioambiental. Durante a primeira etapa da pesquisa, para o mapeamento da susceptibilidade a inundações terá como base a metodologia desenvolvida por Rocha e Leite (2016), onde se utilizou as variáveis morfométricas de hipsometria, declividade e fluxo de acumulação, para entender as áreas com maior possibilidade de inundações. Contudo acrescentar-se-á os parâmetros de índice de sinuosidade dos canais, coeficiente de compacidade, e o índice de circularidade. Na segunda etapa a extração dos dados terá como fonte o Censo Demográfico de 2010, onde as variáveis sociais servirão de base para a elaboração do modelo de vulnerabilidade social. Nesta etapa será adaptado os procedimentos desenvolvidos por Ferreira (2016) e Almeida (2010). A análise da vulnerabilidade social será estruturada em quatro grupos de análise: Educação, Estrutura etária, Gênero e Renda. Consta-se que o processo de urbanização acarretou na ocupação de áreas inundáveis naturalmente pelo processo de inundação. Os impactos da urbanização alteraram o curso natural da drenagem urbana, intensificando os processos de inundação.

PALAVRAS-CHAVE: Inundação; geotecnologias; vulnerabilidade.

Apoio financeiro: Capes